

Por sua elevada resistência mecânica e química, e rápida liberação do local, vem ganhando cada vez mais importância como sistema ideal na área de pisos e revestimentos de alto desempenho

Por Michael F. Wolff*
Resina MMA (metil metacrilato), resina PMMA, resina de metacrilato (MA), resina acrílica ou resina de acrilato. Os nomes são muitos e as aplicações amplas: indo de implante dentário e ósseo, lentes de contato, fibras óticas e materiais ortopédicos até vidros à prova de bala. Mas o que pretendemos destacar é, na verdade, sua utilização na área de pisos e revestimentos de alto desempenho.

Por sua elevada resistência mecânica e química, vem ganhando cada vez mais importância como sistema ideal para locais de circulação interna e externa, seja pela estética diferenciada, pelo desempenho, pela longa expectativa de vida útil e pelo excelente custo-benefício, proporcionado pelo baixo custo de manutenção e conservação.
Tudo começou na década de 1960, com a precursora Evonik, quando ainda era Degussa. Naquela época o mercado de revestimentos necessitava urgentemente de um produto de ágil aplicação. A partir disso, as resinas MMA começaram a ser empregadas sobre concreto, cerâmica, madeira e metal com grande ganho e, principalmente, sem a proliferação de fungos e bactérias. Resultado: desde então a MMA é um dos revestimentos mais indicado para áreas industriais, decorativas e alimentícias.
Resinas reativas à base de metacrilato têm sido usadas durante décadas no setor de construção para proteger superfícies. Como curam rapidamente, mesmo sob baixas temperaturas, são o material de escolha em muitos casos, especialmente quando existem altas exigências de resistência mecânica ou química. A sua excelente resistência a raios UV e a variedade de formulações, fazem da MMA uma tecnologia indispensável para proteção e reparo de superfícies de concreto. Piso industrial é a principal área de aplicação na construção.

Para o cliente final isso significa curtas interrupções e perda mínima de produção, economizando, dessa maneira, tempo e dinheiro.
Outro ponto importante é que a variedade de formulações de resinas de metacrilato permite ajustar as propriedades mecânicas dos revestimentos, produzindo superfícies duras e resistentes ao impacto mecânico ou elástica e flexível. Atributo bastante interessante é que as resinas de metacrilato curam por uma reação química chamada polimerização via radical, bastante rápida em comparação com outras reações. Variando a quantidade de endurecedor adicionado, o processo de cura pode ser ajustado individualmente para diferentes temperaturas de trabalho e leva, na maioria das condições, menos de uma hora – o que significa a liberação do local para uso em menos tempo.
Mundialmente, mais de 20.000 toneladas de resinas de metacrilato são utilizadas por ano na área de construção, como, por exemplo, na proteção de superfícies. No Brasil, os sistemas em MMA vêm ganhando espaço devido à sua performance superior, rapidez na aplicação e liberação de área e grande versatilidade de acabamentos, apresentado soluções eficientes para pisos industriais e comerciais. E, considerando a orientação no Brasil por materiais mais sustentáveis, espera-se que o MMA ganhe uma atenção ainda maior no mercado nacional.

* Michael F. Wolff é Gerente de Vendas Técnicas na Evonik Industries AG, na Alemanha, e responsável pela linha DEGADUR® nas Américas.
Evonik Degussa Brasil Ltda. - Informações: (11) 3146.4170

Foto: divulgação
Via Pública Comunicação